

semeada em meio *Agar Sabouraud*, incubadas em atmosfera de aerobiose, temperatura 35°C ±01°C, por 24h. Cada cepa foi suspensa em Nefelobac nas concentrações 108, 106, 104 e 102, as bolsas de CP foram contaminadas com 5ml e os CH com 3ml de cada diluição e armazenados por 24h para crescimento microbiológico. Em seguida inoculado em frasco aeróbio e anaeróbio por 24h: CP em frascos BD BACTEC Aerobic Plus/F e BD BACTEC Anaerobic Plus/F e alíquotas de CH em frascos BD BACTEC pediátrico Peds Plus/F. Foram 55 frascos inoculados para CP sendo 26 aeróbios, 26 anaeróbios e 03 controles e 30 frascos para alíquota de CH sendo 26 pediátricos e 04 controle. Considera-se satisfatório resultado ≥95% de concordância, ou seja, quando os frascos positivos correspondem positividade efetivamente no equipamento, dentro do intervalo de tempo avaliado, e quando os resultados dos frascos negativos forem igualmente negativos. O controle negativo não positivou em nenhum dos testes. As 5 cepas na diluição 108BD BACTEC Aerobic Plus/Fpositivaram, sendo o menor tempo de positividade em horas para *S.aureus* (02:18) e maior tempo para *S. pneumoniae* (08:07). Na diluição 106o menor para *S.aureus* (02:58) e maior tempo para *S. pneumoniae* (11:16). Na diluição 104o menor tempo para *S. aureus* (05:07) e maior tempo para *P. aeruginosa* (17:07). Na diluição 102o menor para *S. aureus* (08:37) e maior tempo para *C. albicans* (19:08). Para as 5 cepas nas 4 diluições em frascos BD BACTEC Anaerobic Plus/F, a *P. aeruginosa* não positivou. A *C. albicans* somente positivou na diluição 108com tempo médio de 05:12. Na diluição 108o menor tempo para *S. aureus* (02:18) e maior tempo para *S. pneumoniae* (08:36). Na diluição 106o menor tempo para *S. aureus* (02:58) e maior tempo para *S. pneumoniae* (11:35). Na diluição 104o menor para *S. aureus* (05:07) e maior tempo para *S. pneumoniae* (13:34). Na diluição 102o menor para *S. aureus* (08:37) e maior tempo para *S. pneumoniae* (17:58). As 5 cepas na diluição 108frascos BD BACTEC pediátrico Peds Plus/F positivaram, sendo o menor tempo para *P. aeruginosa* (04:20) e maior tempo para *S. pneumoniae* (08:15). Na diluição 106o menor tempo para *S. aureus* (07:15) e maior tempo para *C. albicans* (13:17). Na diluição 104o menor tempo para *S. aureus* (10:25) e maior tempo para *C. albicans* (34:06). Na diluição 102o menor tempo para *S. pneumoniae* (12:56) e maior tempo para *C. albicans* (29:26). Este protocolo de validação demonstrou que o sistema BD BACTEC FX TOP é adequado para microbiologia de CP e CH, detectando rapidamente bactérias aero e anaeróbicas bem como fungo, que podem estar presentes nos hemocomponentes doados, mesmo em baixas concentrações como 102.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.831>

PREVALÊNCIA DO VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULA T HUMANA TIPO 1 E 2 EM DOADORES DE SANGUE EM UM HEMOCENTRO DE REFERÊNCIA DO AMAZONAS

UHS Pessoa ^a, FAD Santos ^{a,b}, IV Sousa ^{a,c}, CLDS Catão ^{a,b}, ADS Torres ^a, CMM Abrahim ^a, A Malheiro ^{a,b,d}, LNM Passos ^{a,b}, OA Martins-Filho ^{b,e}, AG Costa ^{a,b,c,d,e,f}

^a Diretoria de Ensino e Pesquisa, Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM), Manaus, AM, Brasil

^b Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Hematologia, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil

^c Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em ampla associação Universidade do Estado do Pará (UEPA) / Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil

^d Programa de Pós-Graduação em Imunologia Básica e Aplicada, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil

^e Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Instituto René Rachou - Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ Minas), Belo Horizonte, MG, Brasil

^f Escola de Enfermagem de Manaus, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil

Introdução: Os vírus linfotrópicos de células T humanas (HTLV) do tipo 1 e 2 são retrovírus complexos e podem ser associados a neoplasias e neuropatologias. Estima-se que no mundo possa existir mais de 20 milhões de indivíduos infectados pelo HTLV, embora a maioria sejam portadores assintomáticos. Nesse sentido, torna-se importante estimar a prevalência do HTLV-1/2 na população, descrevendo o número de casos, contaminação e abrangência de indivíduos infectados. **Objetivo:** Dessa forma, o estudo buscou realizar um levantamento da prevalência do HTLV-1/2 em doadores de sangue de um hemocentro de referência do Amazonas. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo observacional descritivo e transversal, realizado na Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM). A população de estudo foi constituída por candidatos à doação de sangue com sorologia positiva para HTLV através do método de quimioluminescência, no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2021. Os dados sociodemográficos e laboratoriais foram obtidos a partir do sistema Hemosys. As informações coletadas estão demonstradas em números absolutos e percentuais, de acordo com cada variável analisada. **Resultados:** A prevalência do vírus HTLV na população de candidatos à doação de sangue foi de 0,11% (62/53.974) no ano de 2020 e de 0,12% (73/57.338) no ano de 2021. Dentre os dados coletados, a faixa etária dos candidatos com sorologia positiva variou entre 18-60 anos, com média de 31 (IQR=25-42). No ano de 2020 o sexo feminino foi o mais reativo ao HTLV-1/2 na população estudada, com 54,83% (n=34), enquanto no ano de 2021 o sexo masculino representou 57,53% (n=42). Em sua maioria eram provenientes da capital (Manaus), representando 91,1%, seguido dos demais municípios do Amazonas. **Discussão:** Estudo realizado no Amazonas, no ano de 2017, identificou 0,13% de soroprevalência do HTLV-1/2 em uma população de 87.402 indivíduos positivos através do método de ELISA como triagem inicial para o vírus, exibindo uma baixa prevalência quando comparado a outros estados do Norte como Amapá com 0,71% e Pará com 0,91%, corroborando com os resultados encontrados no atual estudo apesar da diferença de métodos diagnósticos. Estimasse que esses dados possam ser maiores do que as publicações

existentes, visto que a maioria dos hospitais não discutem ou abordam a pesquisa do vírus com a devida importância, tornando a frequência dos casos detectados subestimada entre os indivíduos infectados. **Conclusão:** Assim, o presente estudo contribui para estimativas da infecção pelo HTLV-1/2 em candidatos à doação de sangue e esses dados podem refletir, mesmo que parcialmente, a prevalência desse vírus na população do Amazonas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.832>

SOROLOGIA

DESCARTE SOROLÓGICO E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS DOADORES REAGENTES PARA SÍFILIS DE JANEIRO DE 2021 A MAIO DE 2022 NA COLSAN - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE COLETA DE SANGUE

NMRD Vale, RM Parreira, LT Borba, GP Celiberto, BASS Rocha, CP Arnoni, AJP Cortez, FRM Latini

Associação Beneficente de Coleta de Sangue (COLSAN), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: Sífilis é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que pode ser transmitida por via sexual, vertical, por transfusão de sangue ou por contato direto com sangue contaminado. Se não for tratada de forma precoce, pode comprometer diversos órgãos e evoluir para complicações que levam ao óbito. De acordo com o último boletim de produção hemoterápica referente ao ano de 2020, divulgado pela Anvisa, sífilis foi o principal fator para inaptidão de doadores de sangue. O aumento nos casos de Sífilis também foi evidenciado no boletim epidemiológico do Ministério da Saúde referente ao ano de 2019. **Objetivo:** Levantar o descarte sorológico para Sífilis no período analisado e o perfil epidemiológico dos doadores de sangue reagentes para Sífilis. **Material e métodos:** Foi realizado levantamento de 227.559 amostras triadas no Laboratório de Sorologia da Colsan no período de janeiro de 2021 a maio de 2022 para verificar a positividade de Sífilis. Foi realizado levantamento dos dados de 1.917 doadores reagentes para Sífilis no período analisado. Os dados utilizados foram coletados do sistema informatizado da Instituição e analisados no Excel. **Resultados:** No período analisado foram triadas 227.559 amostras e destas 1.917 foram reagentes para Sífilis, o que representa um descarte de 0,84%. Dos doadores reagentes, 57,64% foram do sexo masculino. Com relação à raça, 79,34% se declararam brancos, 20,08% pretos e 0,57% amarelos. O nível de escolaridade mais comum entre os doadores reagentes foi o Ensino Médio Completo (65,57%) seguido do Superior Completo (19,67%). A faixa etária predominante de doadores reagentes para Sífilis foi de 16 a 29 anos (34,74%). De acordo com a região, verificamos que os postos de coleta localizados no interior do Estado de São Paulo (Jundiá e Sorocaba) descartam menos amostras para sífilis do que os postos de coleta localizados em São Paulo Capital e Região Metropolitana (ABC Paulista). **Discussão e conclusão:** Apesar de possuir tratamento e diagnósticos

simples, a Sífilis continua sendo muito frequente na população. Na população de doadores de sangue, foi possível verificar que a prevalência de Sífilis é mais comum em homens, faixa etária de 16 a 29 anos, com Ensino Médio Completo, corroborando com os dados de 2019 levantados pelo Ministério da Saúde. Nesse contexto, pode-se concluir que são necessárias ações e campanhas públicas frequentes e contínuas a fim de informar, de maneira mais eficaz, sobre o diagnóstico e tratamento da Sífilis para que a infecção deixe de ser, gradualmente, um grave problema da saúde pública em todo o mundo.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.833>

PREDOMÍNIO DAS DOENÇAS INFECCIOSAS DOS CANDIDATOS A DOAÇÃO DE SANGUE – EXPERIÊNCIA DE UM HEMOCENTRO DO NORDESTE BRASILEIRO

WS Teles^a, LXC Santos^b, MC Silva^c, AB Hora^b, AFSM Andrade^b, RC Torres^d, SMSS Rodrigues^e, AMMS Barros^f, PCC Santos-Júnior^d, MHS Silva^g

^a Centro de Hemoterapia de Sergipe (Hemose), Aracaju, SE, Brasil

^b Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil

^c Faculdade Pio Décimo de Canindé (FAPIDE), Canindé de São Francisco, SE, Brasil

^d Instituto de Hematologia e Hemoterapia de Sergipe (IHHS), Aracaju, SE, Brasil

^e Centro Universitário Uninassau, Aracaju, SE, Brasil

^f Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^g Faculdade Ages de Medicina, Jacobina, BA, Brasil

A transmissão de doenças infecciosas através do sangue é conhecida desde antes da existência dos primeiros bancos de sangue. Uma das maiores intranquilidades por parte dos serviços é a transmissibilidade de doenças infecciosas por transfusão de sangue. Para que isso aconteça, o agente infeccioso presente no sangue do candidato a doação de sangue seja transmitido durante a doação. Dentre as principais doenças transmissíveis por transfusão de sangue, estão as hepatites virais, a AIDS (Acquired Immune Deficiency Syndrome) e a sífilis. Trata-se de um estudo de caráter exploratório, seccional retrospectivo dos prontuários do setor de Hemovigilância de um banco de sangue em uma região do nordeste brasileiro, no período de janeiro a dezembro de 2021. Objetivou-se traçar o perfil epidemiológico dos candidatos com resultados sorológicos positivos para algumas doenças/infeções (hepatites B e C, HIV, HTLV, CHAGAS e sífilis) entre a clientela de um banco de sangue em uma região do nordeste brasileiro. **Resultados:** Durante o período estudado, foram bloqueados 329 candidatos à doação de sangue por positividade a doença infecciosa, destes 81% (266) foram reagentes e 19% (63) inconclusivos. Dos exames reagentes e inconclusivos 39,5% (130) foram do gênero feminino, e 60,4% (199) do gênero masculino. Em relação à localização 51% (168)